

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

UMA ANÁLISE DO CRESCIMENTO URBANO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS POR MEIO DO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL (1950 a 1970)

Gabriel Henrique dos Santos Ferreira, Maria Aparecida Chaves Ribeiro Papali.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi,
2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, bielhenrique.sjk@gmail.com,
papali@univap.br.

Resumo

Neste artigo iremos compreender o desenvolvimento urbano da cidade de São José dos Campos por meio de suas ruas e avenidas, vias fundamentais para o crescimento da cidade que, até a década de 1950, era um município que não havia sido industrializado por grandes empresas. Tendo em vista o desenvolvimento industrial e a mudança econômica que o município passara, diversos terrenos de São José dos Campos começaram a ser loteados, e a partir deste ponto podemos contar um pouco sobre a história do município. Foi utilizado como base o “Projeto Ruas”, desenvolvido pelo Núcleo de Pesquisa Pró-Memória São José dos Campos a partir de leis e decretos municipais e mapas dos loteamentos de cada bairro, disponibilizados no acervo da Prefeitura Municipal.

Palavras-chave: São José dos Campos, Ruas, Crescimento Urbano.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas, História.

Introdução

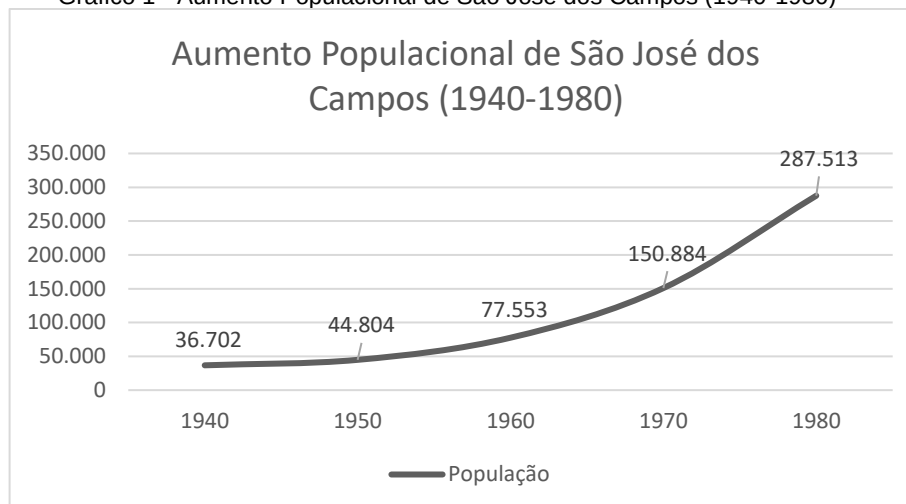
A primeira fase da industrialização joseense se deu a partir dos anos 1920 até o final da década de 1940, o setor industrial do município foi se desenvolvendo concomitantemente com o setor sanatorial, que foi conhecido como carro-chefe do município devido a constatação de um clima propício para realizar o tratamento da tuberculose. A indústria em São José dos Campos começou primeiramente com indústrias têxteis, cerâmicas e alimentícias, tendo como principais a Cerâmica Santa Lúcia (1922), Tecelagem Parahyba (1925), Cerâmica Conrado Bonadio (1936) e a Cerâmica Weiss (1942) (SOUZA, 2010).

Foi a partir do final da década de 1940, mais especificamente em 1946, que o Ministério da Aeronáutica escolhe São José dos Campos para implementação de um “complexo tecnológico-industrial-aeroespacial” (SOUZA, 2010), o que nós conhecemos hoje como o Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA). A partir de então temos a chegada de diversas outras empresas nacionais e internacionais dos mais variados ramos na cidade, como a Johnson & Johnson (1953), Ericsson (1955), Kanebo (1956), General Motors (1959), São Paulo Alpargatas (1960), Avibras (1965), Embraer (1969), Kodak (1972), Panasonic (1974), Monsanto (1975) e a Petrobras com a Refinaria Henrique Lage (1980). A chegada destas empresas foi condicionada, principalmente, pela localização de São José dos Campos entre as duas maiores metrópoles do país: São Paulo e Rio de Janeiro, e a construção da Rodovia Presidente Dutra, principal ligação entre as duas metrópoles e que facilitava no escoamento da produção (SOUZA, 2010).

Dentro do recorte temporal dessa chamada segunda fase da industrialização local, o crescimento de São José dos Campos se tornou exponencial, segundo a tabela elaborada por Adriane Souza no artigo: “Políticas de desenvolvimento em São José do Campos, SP: da cidade sanatorial à cidade tecnológica” (2015), o município teve um aumento populacional de mais de 683% de 1940 até 1980, como visto no gráfico 1. Em 1958, a cidade comemorou seus 191 anos de fundação com o lema: “A cidade que mais cresce no Vale do Paraíba”, como bem representa a capa do jornal local Correio Joseense na figura 1 (CHUSTER, 2011). O desenvolvimento urbano municipal ocorre através da chegada dessas empresas, e, a medida que foram se instalando na cidade, muitos bairros começaram a ser loteados ao redor das indústrias, aumentando a população com os migrantes e imigrantes que chegavam em São José dos Campos em busca de uma oportunidade de emprego em novas terras.

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

Gráfico 1 - Aumento Populacional de São José dos Campos (1940-1980)



Fonte: Souza, Papali, Zanetti (2015)

Figura 1 - São José dos Campos é a “cidade que mais cresce no Vale do Paraíba”



Fonte: Correio Joseense (1958)

Para a realização deste artigo, o foco de estudo foram os bairros: Jardim Oswaldo Cruz, na região central e o Jardim Satélite, localizado na região sul, dentro do recorte temporal supracitado, com as suas indústrias, Ericsson do Brasil e São Paulo Alpargatas, respectivamente. O objetivo principal desta pesquisa é poder analisar como o município pôde se desenvolver a partir da chegada das indústrias, utilizando os bairros como meio de estudo.

Metodologia

Para a realização deste artigo foram utilizados dados do Projeto Ruas, um projeto do Núcleo de Pesquisa Pró-Memória São José dos Campos que busca contar a história das ruas do município, além de saber dizer quem foi a pessoa ou a data que deu o nome àquela rua. Foram utilizados também artigos e livros que abordam o desenvolvimento da cidade no período de 1940 até 1980 para um melhor embasamento do conteúdo.

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

Praça entre a rua 1 e rua 2	Praça República Árabe Unida
Praça entre a rua 1 e a Avenida Marginal B	Praça Arábia

Fonte: Pró-Memória São José dos Campos (2023)

As ruas do bairro recebem nomes de países do Oriente Médio e de algumas capitais da Europa; os nomes referentes às capitais são possíveis de serem equiparados às ruas no bairro vizinho, Jardim Augusta, que recebe nomes de outras capitais europeias e foi loteado cerca de 5 anos antes do Jardim Oswaldo Cruz. Já com as ruas que recebem nomes de nações do Oriente Médio não se tem uma relação do porquê que as vias públicas foram nomeadas desta forma, sabendo-se apenas que os vereadores e o prefeito têm autonomia de nomear sem um critério definido.

Com a indústria na parte central do bairro, podemos analisar que ela serviu como matriz no desenvolvimento da região, a sua localização às margens da Rodovia Presidente Dutra influenciou muito para o crescimento fabril e urbano do município, estando próximos de vias de trânsito rápido para o Centro da cidade, como a Avenida Doutor Nelson D'Ávila e a Avenida Marginal B (que futuramente foi denominada como Avenida Deputado Benedito Matarazzo).

Nos dias de hoje, segundo dados do Censo 2010 realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), o Jardim Oswaldo Cruz possui 537 moradores; além do Center Vale Shopping, possui comércios locais, hotéis, sinagoga e uma escola municipal. A Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Áurea Cantinho Rodrigues se localiza hoje no mesmo lugar que era a Praça República Árabe Unida para atender a população do Jardim Oswaldo Cruz e de regiões próximas, como Jardim Augusta, Jardim Paulista, Jardim Topázio, entre outros.

Outro bairro que será tratado neste artigo será o Jardim Satélite, o qual foi a sede da São Paulo Alpargatas de 1959 até 1992, no lugar em que hoje está localizado o Vale Sul Shopping. O bairro, planejado pela Companhia Satélite de Terrenos, foi dividido em dois: Jardim Satélite e Jardim Satélite Industrial, sendo este último o mais próximo da fábrica de calçados de enorme sucesso na segunda metade do Século XX.

Figura 3 - planta do loteamento geral do Jardim Satélite



Fonte: Prefeitura Municipal de São José dos Campos (2023)

O loteamento do Jardim Satélite foi aprovado no final dos anos 1950, porém as ruas só foram nomeadas a partir de 1970; no artigo 1º do decreto 1330 de 31 de agosto de 1970, assinada pelo prefeito Sérgio Sobral de Oliveira.

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

Quadro 2 - Nome das ruas do Jardim Satélite

Nome original da rua	Nome da rua após o loteamento
Avenida 2	Avenida Andrômeda
Avenida 3	Avenida Perseu
Avenida 4	Avenida Cassiopéia
Rua 2	Rua Pégaso
Rua 3	Rua Antares
Rua 5	Rua Sirius
Rua 6	Rua Plêiades
Rua 8	Rua Castor
Rua 13	Rua Pollux
Rua 21	Rua Lira
Rua 74	Rua Polar
Rua 75	Rua Altair
Rua 76	Rua Régulus
Rua 77	Rua Libra
Rua 78	Rua Aires
Rua 79	Rua Prócion
Rua 82	Rua Cisne
Rua 83	Rua Gemini
Rua 84	Rua Arturus
Rua 85	Rua Virgem
Rua 86	Rua Canopus
Rua 87	Rua Delfim
Rua 88	Rua Aldebaran
Rua 89	Rua Draco
Rua 90	Rua Eridanus
Rua 114	Rua Carina
Rua 115	Rua Auriga
Rua 116	Rua Vega

Fonte: Pró-Memória São José dos Campos (2023)

O bairro se chama Jardim Satélite, talvez por referência ao *Sputnik 1*, satélite feito pela União Soviética que foi o primeiro a entrar em órbita na Terra em 1957. Anos antes do bairro ser loteado, as suas ruas e avenidas possuíam, em sua maioria, nomes de estrelas e constelações.

O crescimento do bairro é parecido com o crescimento do Jardim Oswaldo Cruz, a fábrica fica nas margens da Rodovia Presidente Dutra, além de ficar localizada entre duas avenidas principais do bairro, a Avenida Andrômeda e a Avenida 1 (futuramente denominada Avenida Cidade Jardim), o que facilita tanto para o trânsito para o extremo sul do município, quanto para a Rodovia Presidente Dutra, como acesso para o centro.

Atualmente, segundo dados do Censo 2010 realizado pelo IBGE, o Jardim Satélite possui 21.089 moradores, sendo um dos bairros mais populosos de São José dos Campos, atrás apenas do Bosque dos Eucaliptos (27.210 habitantes), da região do Parque Industrial (23.369 habitantes) e do Cidade Morumbi (21.822). O bairro abriga, além do shopping, comércios dos mais variados tipos, escolas, praças, centros poliesportivos, áreas de lazer, etc.

Considerações Finais

É imprescindível falar do desenvolvimento de São José dos Campos tendo como suporte sua fase industrial uma vez que as indústrias foram vitais para o crescimento do município. Ao passo que a cidade foi se desenvolvendo, as ruas e as avenidas foram se tornando fundamentais, tanto para o deslocamento da população joseense quanto para o crescimento urbano.

São José dos Campos cresceu exponencialmente durante a sua segunda fase de industrialização, a sua população mais que sextuplicou, a análise de bairros como Jardim Oswaldo Cruz e Jardim

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

Satélite mostra que estes bairros cresceram e se desenvolveram tendo como âncora as respectivas fábricas, Ericsson e São Paulo Alpargatas. Além das fábricas, as demandas urbanas como educação, comércio e lazer ajudaram os bairros a crescerem.

Visto isso, as indústrias tiveram enorme importância para o crescimento da cidade, sendo vetores para a urbanização e para consolidar São José dos Campos como referência nacional em desenvolvimento industrial. O crescimento urbano a partir dos logradouros públicos leva em consideração todo o processo de aumento populacional do município, interligado diretamente com a questão industrial.

Referências

CHUSTER, Vitor. **São José dos Micuins**: almanaque de curiosidades histórias de São José dos Campos no período sanatorial. 1. e.d. São José dos Campos: Fundação Cultural Cassiano Ricardo, 2011. p. 597.

Mapas de loteamentos. **Prefeitura Municipal de São José dos Campos**. Disponível em: servicos.sjc.sp.gov.br/mapas_de_loteamentos. Acesso em: 18. mai. 2023.

MONTEIRO, Napoleão. **CORREIO JOSEENSE**. São José dos Campos, 27 de julho de 1958. Disponível em: <http://www.camarasjc.sp.gov.br/promemoria/wp-content/uploads/2016/01/1958.pdf>. Acesso em: 25. mai. 2023.

SOUZA, Adriane Aparecida Moreira de; ZANETTI, Valéria; PAPALI, Maria Aparecida. **Políticas de desenvolvimento em São José dos Campos, SP: da cidade sanatorial à cidade tecnológica**. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/geotextos/article/download/13565/10292#:~:text=Apenas%20para%20exemplificar%2C%20na%20d%C3%A9cada,contava%20com%2045%20estabelecimentos%20industriais>. Acesso em: 31. mar. 2023.

Projeto Ruas – Jardim Oswaldo Cruz. **Pró-Memória São José dos Campos**. Disponível em: camarasjc.sp.gov.br/promemoria/2022/09/30/projeto-ruas-jardim-oswaldo-cruz. Acesso em 18. mai. 2023.

Projeto Ruas. **Pró-Memória São José dos Campos**. Disponível em: camarasjc.sp.gov.br/promemoria/mapa-projeto-ruas. Acesso em 18. mai. 2023

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. **Decreto 1330, de 31 de agosto de 1970**. São José dos Campos, SP. Boletim do Município, 1970.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. **Lei 735, de 8 de novembro de 1960**. São José dos Campos, SP. Diário de São José dos Campos, 1960.

São José em Dados: população. **Prefeitura Municipal de São José dos Campos**. Disponível em: sjc.sp.gov.br/servicos/governanca/sao-jose-em-dados/populacao. Acesso em: 19. mai. 2023.

SOUZA, Adriane Aparecida Moreira de; COSTA, Wanderley Messias da. Atividades industriais no interior do estado de São Paulo: uma análise da formação do complexo tecnológico-industrial-aeroespacial de São José dos Campos. In: COSTA, Sandra Maria Fonseca da; MELLO, Leonardo Freire de (org.). **São José dos Campos História & Cidade**. Crescimento Urbano e Industrialização em São José dos Campos. 5. ed. São José dos Campos: Univap, 2010. p. 87-106.